



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1980 AVULSO 8\$00 N.º 1235

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PARA QUANDO DE NOVO UM SALVA-VIDAS EM SAGRES?

ZONA dos mais famosos pesqueiros da costa portuguesa, local por onde se processa todo um vasto tráfego marítimo, Sagres não dispõe de um salva-vidas. Estranho, mas verdadeiro...

O recente caso ocorrido com três jovens americanos a quem a determinação e o arrojo das gentes do mar possibilitou o salvamento, quando se antevia a perda iminente das suas vidas, coloca de novo em primeiro plano esta falta. Porque o caso nos traz à memória que todos os dias ali ocorrem centenas de pescadores de todo o sul, em busca dos conhecidos pesqueiros. São não apenas os que fazem da rude e difícil faina marítima o seu ganha-pão, como os que se dedicam à pesca desportiva.

Ali, ao que nos informam existia um salva-vidas, dotado da respectiva tripulação, que foi destruído por um temporal violento, em Fevereiro de 1968. Promessas várias de solução do problema não encontraram até hoje resposta, continuando a zona, uma das regiões da costa portuguesa, com mais intensa actividade de navegação, completamente desguarnecida.

Agora que se processam grandes obras de construção do porto de abrigo da Baleeira, numa acção que visa não apenas os pescadores da região, como quantos na zona do Promontório Sacro vão em busca de melhores capturas e ainda a navegação turística, posto que não existe qualquer abrigo entre Sines e Lagos. Impõe-se que o Instituto de Socorros a Náufragos impulse o processo e volte a activar, em termos modernos e funcionais, os seus serviços em Sagres. — J. L.

PESCADORES REIVINDICAM SUSPENSÃO DA PORTARIA 857/80

DIRIGENTES do Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro e de Associações patronais do Norte e Centro encontraram-se em Lisboa, com representantes do secretário de Estado das Pescas, a quem reivindicaram a suspensão da Portaria n.º 857/80, de 22 de Outubro que, a manter-se, forçará à paralisação as 130 embarcações de arrasto costeiro, que constituem a totalidade da frota.

A portaria da Secretaria de Estado das Pescas impede a pesca com artes de arrastar pelo fundo e com redes de emalhar em seis áreas marítimas delimitadas ao longo de toda a costa portuguesa, com o objectivo de preservar os recursos pesqueiros existentes.

Após longas horas de conversações, os representantes dos pescadores e dos armadores conseguiram apenas a suspensão do decreto no que diz respeito às artes de emalhar. As embarcações com comprimento não superior a 14 metros poderão, assim, continuar a operar dentro das 5,5 milhas da costa.

Quando à pesca de arrasto costeiro, o presidente da direcção do Sindicato dos Pescadores de Faro viria a conseguir que os representantes governamentais garantissem a deslocação de biólogos à zona marítima delimitada no Algarve, ou seja, do Farol da Alfonzina ao Farol de S. João numa extensão de 20 milhas a partir da costa, para, em conjunto com os pescadores, pesquisarem aquela área.

Na opinião daquele dirigente sindical a delimitação de áreas marítimas pode ser uma medida

correcta e mesmo necessária, desde que não ponha em risco os postos de trabalho de centenas de pescadores. Ora, só no Algarve, são 228 os atingidos. Pensam, por outro lado, que a acção das embarcações de arrasto costeiro não põe em risco os recursos pesqueiros da costa e, em particular, os crustáceos, espécie que a portaria visa preservar, em especial. Apesar de toda esta argumentação, nada foi acordado na reunião, tendo, no entanto, ficado marcado um outro encontro para o próximo dia 28, depois da visita dos biólogos à zona marítima delimitada no Algarve.

REUNIDO COM REPRESENTANTES DA IMPRENSA REGIONAL O CANDIDATO RAMALHO EANES MOSTROU CONHECER OS PROBLEMAS E AS PERSPECTIVAS DO SECTOR

PROMOVIDA pela Comissão Nacional de Apoio à Reeleição do Presidente Eanes (CNARPE) realizou-se, nas instalações de um hotel lisboeta, um encontro entre o candidato e a Imprensa Regional.

Durante cerca de duas horas, representantes de meia centena de órgãos provinciais conviveram, num clima informal e amistoso, com o Presidente Ramalho

OBRAS DE VULTO PARA O ALGARVE ESTÃO AINDA NA CASCA

SEGUNDO conseguimos apurar, a presidência do Conselho de Ministros enviou ao Governo Civil de Faro uma informação acerca do estado actual de importantes obras para o desenvolvimento da nossa Região.

A conclusão mais chocante que se pode retirar desse relatório é o verificar que a maior parte dessas obras se encontram ainda na casca ou como quem diz, em fase de desenvolvimento atrasado.

A Ponte Internacional sobre o Guadiana encontra-se na 2.ª fase do projecto, sendo o atraso atribuído à mudança de local. A Escola de Enfermagem do Distrito de Faro tem o estudo na 3.ª fase, sendo depois necessária a elaboração do projecto, antes de iniciar a obra, não havendo concordância quanto à utilização do «Campo dos Judeus», considerado de utilidade pública, pelo que se aguarda que a Câmara Municipal de Faro venha a ceder um terreno junto ao Estádio S. Luís. O Plano Global de Saneamento Básico do Algarve está na 1.ª fase de estudo. As Escolas Pre-

paratórias de Vila do Bispo, Alcoutim e Aljezur não constam de quaisquer programas a cargo da Direcção-Geral das Construções Escolares.

A Pousada do Forte de Castro Marim, obra considerada importante para o desenvolvimento turístico neste concelho no local que tivéramos oportunidade de visitar na companhia do actual presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, dr. Ribeiro da Cunha (que reconheceu ali existirem potencialidades), não foi julgada viável, tendo sido reprovado um estudo apresentado pela Re-

serva do Sapal, na Secretaria de Estado da Cultura. A Direcção-Geral de Turismo, face a este parecer negativo, nem chegou a pronunciar-se. A aquisição do Palácio de Estoi, para conservação e preservação, e que tinha sido sugerido para residência de Verão do Presidente da República, não será adquirido, por questões de custos, embora se trate de um edifício classificado pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

O Complexo Desportivo de Faro embora tenha projecto, necessita de pareceres da DGD e da JAE, só podendo a

obra ser iniciada após estes dois organismos se pronunciarem sobre a aprovação.

Finalmente e quanto aos novos Hospitais de Tavira e Vila Real de Santo António, sabe-se que estiveram já programados em 1976, mas que, actualmente, não se encontra em curso qualquer intervenção da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, dependendo o desbloqueamento destas construções da Secretaria de Estado da Saúde.

Arrastão espanhol multado em 800 contos

DESDE 24 de Outubro que se encontrava apresado no porto de Olhão o arrastão espanhol «Montemoratella», que fora detido pelo Draga-Minas «Lagoa», ao sul da costa algarvia na faina piscatória fora da área para que estava autorizado.

Este arrastão estivera anteriormente em foco quando a Capitania do Porto de Faro lhe aplicara a multa de 1 600 contos, caso que levado ao tribunal daquela comarca, acabaria por ser absolvido.

Ora a Capitania do Porto de Olhão autuou, nos termos legais em 800 contos, apresentando-se o armador espanhol a pagar voluntariamente aquela multa que se crer a maior até hoje registada em embarcações pesqueiras espanholas apanhadas em infracção, em águas algarvias.

NOTA da redacção

NOS últimos dias foi anunciado, com alguma pompa e circunstância, como se tal fosse a coisa mais natural deste Mundo, a instalação no Algarve de uma estação de televisão, com a potência de 200 watts, algures para S. Miguel.

Este insólito e desafador facto, a flagrante ilegalidade da eventual criação da TVAA (televisão amadora do Algarve), faz-nos reflectir. É ponto assente que quando as estruturas do poder não dão as respostas às necessidades das grandes massas estas, a seu modo, resolvem os problemas que as afligem. Porém não é o caso, nem sequer se trata de uma necessidade de primeira.

Nós não precisamos de outra televisão no Algarve e muito menos amadora. Com as transmissões não se brinca e a lei é taxativa. Os meios de comunicação electromagnéticos (Rádio e TV) são propriedade do Estado.

Mas necessitamos, isso sim e rapidamente, de quem olhe por aquela TV que nós temos.

Do ponto de vista técnico, a RTP nada teria a temer da instalação deste anunciado aborto, desta televisão pirata. Mas tem a temer outra televisão que os algarvios ou sempre ou uma vez por outra têm oportunidade de ver, quando estão perto da fronteira com a Espanha.

Nos últimos dias o Jornal do Algarve tem interpellado, por diversas vezes, os técnicos e responsáveis de vários postos emissores que têm responsabilidade na qualidade das emissões. Todos garantem que, dentro das possibilidades do equipamento, as coisas estão na normalidade.

Mas a normalidade é má no 1.º canal e não existe no 2.º canal. São os fantasmas da RTP que geram os piratas da TVAA. Acreditamos não estar em erro. No dia em que se estabelecer a normalidade técnica, do ponto de vista do razoável, os piratas não

DA TELEVISÃO PIRATA AOS FANTASMAS DA TELEVISÃO

terão barcos para afundar a nau principal.

Porém, em todo este imbróglio, seria bom que se apurasse a intenção de quem, a coberto de conseguir fundos para os Bombeiros Voluntários de S. Brás, instalou um retransmissor da televisão espanhola em território nacional. Nós damos uma pista. Comecem por um tal dr. Dias...

Porque são os emissores piratas que metem mais fantasmas na televisão, não é assim senhores técnicos?

UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO AS CICATRIZES DA FEIRA

por J. M. Pereira

ESTÁ prestes a terminar (por este ano), o período das feiras tradicionais do Algarve. A de Portimão manter-se-á por mais uns dias e, após aquela, a de Lagos porá termo à jornada que se tornou um hábito secular para as populações e marca, no espírito das gentes, uma data fora do comum, tal como as de outras celebrações que ao longo do ano ocorrem.

Curioso é registar que, enquanto em todas, ou quase todas, as povoações do Algarve as feiras são «empurradas» para áreas onde não causam prejuízo a ninguém, nem ao comércio, nem às casas de habitação, nem ao empedrado das calçadas, em Vila Real de Santo António acontece precisamente o contrário: são as pessoas a queixar-se que as tendas dos feirantes lhes tapam as portas e o barulho dos altifalantes não as deixa dormir; é o comércio a lamentar-se de que a

feira lhe tira o movimento; são os canteiros dos jardins com mais árvores ou plantas destruídas, é a calçada da Praça Marquês de Pombal ou da Avenida da República a apresentar, em cada ano, no seu piso, «cicatrices» de mais difícil remedeio, que a boa vontade dos calceteiros não chega para lhes garantir o bastante melhor aspecto de há décadas.

Olhão, Tavira, Faro e Portimão, entre tantas outras vilas e cidades algarvias, conseguiram pôr a feira no sítio certo, sem incómodos nem dores de cabeça para ninguém. Umas luzes, umas torneiras, umas carradas de barro ou cascalho onde necessário e a feira chega e lá vai, sem atropelos nem preocupações de maior. Vimos no domingo a de Portimão, com alguns desniveis de piso e várias poças no terreno barrento, devido às chuvas recentes, mas tudo estava ordenado, desde os dois circos às múltiplas atracções e às centenas de barracas de comes-e-bebes e quinilhanias. Umas tantas lâmpadas de «neon»

(Conclui na 3.ª página)

O EMPREENDIMENTO DO ALQUEVA EM DEBATE

★ ASPECTOS AMBIENTAIS, CULTURAIS E SÓCIOS-ECONÓMICOS

COM o patrocínio da Universidade de Évora, o Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos levou a efeito no último dia 14, numa das salas da Universidade de Évora, um painel sobre o empreendimento do Alqueva.

Foram moderadores os professores E. Cruz de Carvalho e A. C. Afonso Pinheiro e tratados os seguintes temas: impacto ecológico; alterações do biotopo aquático; impacto ecológico e alterações dos biocenoses aquáticos; impacto no

património arqueológico; lagos feitos pelo homem e a aquacultura; restrições agrológicas e sistemas de culturas nos regadios alentejanos; custos e benefícios do regadio no Alentejo ao nível da empresa; condicionantes sócio-económicos da implementação do regadio; e, finalmente, impacto do Alqueva na agricultura alentejana.

Técnicos e professores universitários orientaram os diversos painéis.



O Presidente Eanes inicia amanhã, no Alentejo a sua campanha. À noite vai estar em Faro, no São Luís Parque

TRÊS MILHÕES DE TIRAGEM UMA FORÇA CONSIDERÁVEL

Eanes referiu, depois, o avizinhar do momento em que os poderes regionais se possam afirmar, momento em que as próprias autarquias precisarão da Imprensa local como meio de mobilizar as populações. A propósito, o candidato à reeleição presidencial observou que com uma tiragem mensal global de três milhões de exemplares, a Imprensa regional aparece como uma força considerável, mesmo em comparação com a dos diários.

Interpellado sobre as possibilidades de intervenção do Presidente da República na solução

(Conclui na 4.ª página)

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Da luta contra a morte à valorização da doca de Faro

O recente caso de mais um carro com dois turistas ingleses que caiu na doca de Faro impõe que a vedação completa da mesma seja encarada com a maior urgência!

Com efeito, se desta feita e nalgumas outras não se registaram vítimas (a que não foi estranho a decidida intervenção de quatro profissionais de hotelaria), um caso, pelo menos houve em que um estimado cidadão ali finou os seus dias. A doca que podia e devia ser todo um factor de valorização da capital sulina não o é. Aquele espelho de água, cujo aproveitamento é quase nulo no aspecto de beleza paisagística e de recreio, tem uma função diferente da que há décadas possuía.

Isto porque, então, as «barcas» ali carregavam ou descarregavam a cortiça, os vinhos, a alfarroba

e o figo, a palma para, em muitos casos, conduzirem a mercadoria para os navios que lá fora a esperavam para a exportação. Então entendia-se que a muralha fosse apenas na zona frontal ao Jardim Manuel Bivar.

Hoje a doca, no aspecto comercial ou piscatório, é quase apenas e para além de ancoradouro de barcos de recreio, o sítio de descarga do berbigão, da amêijoia e outros mariscos, não necessitando de espaços não murados e sendo suficientes as escadarias existentes. Assim aquele reduzido troço de vedação protectora deve ser concebido em termos harmónicos e funcionais para se colocar ao longo de todo o local, num conjunto de vantagens que, por tão evidentes, nos dispensamos de enumerar. Dever-se-ia em relação à doca ter procedido à sua integração no Jardim Manuel Bivar, isto é, trazer este jardim até à zona líquida pela supressão da faixa de rodagem existente entre os dois e possível e realizável ampliação da faixa situada entre o Jardim e o Hospital.

Saúda-se o esforço do Município ao pavimentar todo o recinto na zona poente, mas é urgente transferir para zona menos visitável e menos paisagístico o armazém de autêntica sucata que a Alfândega possui nas imediações do Ginásio Clube Naval.

Para já a plena necessidade de uma acção conjunta da Câmara Municipal de Faro e da Junta Autónoma dos Portos do Sotaventado do Algarve, no sentido de evitar novos acidentes continuando a vedação da doca!

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1235 — 21-11-980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

Pelo presente se anuncia que foi distribuída na Secção de Processos desta comarca uma Acção Especial com o n.º 120/80 contra o réu *Domingos Rosa Antunes*, solteiro, sem profissão, de 33 anos de idade, residente no sítio do Serro da Laje, Rio Seco, freguesia e concelho de Castro Marim, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Vila Real de Santo António,
6 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 2236

Camião - Tractor

Vende-se camião Ford 9 600 kg. e tractor Forson Major. Trata: Telef. 93235 — Moncarapacho. 2146

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade:
Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e *António José Baptista Barão*

Administração, Redacção e Publicidade:
Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção:
Maria do Amparo Romão

Telefones:
43954 — V. Real St.º António
361839 — Lisboa
22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — *João Leal*

Conceição de Tavira — *Fernando Gil Carneira*

Silves — *Carlos Alvo*

Lagos — *Joaquim de Sousa Piscarreta*

Bensafrim — *A. S. Bago d'Uva*
Albafreira — *Matos Alves*

Noticiário internacional e gravuras — *Novosti, ADN, Orbis*

Composto e impresso na:
Empresa Litográfica do Sul,
S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Outubro: 4 000 exemplares, num total de 20 000.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA*, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em *FARO*, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em *LAGOS*, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em *LOULE*, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em *OLHÃO*, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em *PORTIMÃO*, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em *TAVIRA*, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, hoje, a Farmácia Silva e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em *FARO*, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Keona»; amanhã e domingo, em matinée e soirée, «Uma mulher de sonho»; segunda-feira, «Trinita — comboy insolente»; terça-feira, «O triângulo da morte»; quarta-feira, «Mcq — um detective acima da lei»; quinta-feira, «Guerra no espaço».

Em *LAGOS*, no Teatro Cinema Império, hoje, «A caixinha dos prazeres»; amanhã e domingo, «O meteorito»; terça-feira, «A última investigação»; quarta-feira, «Nas garras dos canibais»; quinta-feira, «Desculpe, onde fica o Far-West?».

Vende-se

2 formas para fazer bolacha para sorvete.

2 formas para fazer barquinhos.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2203

Em *OLHÃO*, no Cinema-Teatro, hoje, «Uma cama na rua»; amanhã, «French Connection — os incorruptíveis contra a droga» e à meia-noite, «O diabo em miss Jones»; domingo, em matinée infantil, «Os 4 malucos mosqueteiros» e em soirée, «Golpe de estado»; segunda-feira, «Os passageiros do tempo»; terça-feira, «Veludo preto, seda branca»; quarta-feira, «Baccio 70»; quinta-feira, «Amada amante».

Em *S. BARTOLOMEU DE MESINES*, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Sarlho no Far-West»; domingo, «Deus — cobra e o milagre de amor»; quinta-feira, «A história de uma freira».

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, no Cine Foz, hoje, «Suecas perversas»; amanhã e domingo, «Par ou ímpar»; terça-feira, «O filho do zorro»; quinta-feira, «A 25.ª hora».

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Amanhã, às 14 horas, Campanha Eleitoral para o presidente da República; às 14 e 10, Tropicália; às 14 e 40, Tempo dos mais novos; às 16 e 30, Animação; às 17, «O caminho das estrelas»; às 19, Futebol — Académico-Futebol Clube do Porto; às 21 e 30, Campanha eleitoral para o Presidente da República; às 22 e 15, «D. Xepa»; às 22 e 55, Eu show Nico.

Domingo, às 14 e 10 horas, TV rural; às 14 e 35, «Schools Prom»; às 15 e 25, «Somos um belo casal querido»; às 18, Pantera cor-de-rosa; às 20, Campanha eleitoral para o Presidente da República; às 21, TV show — Henrique Mendes.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 05, Las aventuras de Guillermo; às 18 e 30, Los Walton; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 35, El español y los siete

Trespasa - se

Casa bem situada no centro da Vila, para qualquer ramo. Informa Gelados Carioca — Rua Teófilo Braga, n.º 39 — Vila Real de Santo António. 2199

AGENDA

pecados capitales e às 21 e 30, Grandes Relatos.

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 13, Parlamento; às 14, Notícias del sábado; às 14 e 30, Dibujos animados; às 14 e 50, Primera session; «El misterio del barco perdido»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 35, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Notícias del sábado; às 21 e 05, Sábado cine: «Millie, una chica moderna».

Domingo, às 9 e 05 horas, Hablamos; às 9 e 30, El día del Señor; às 10 e 25, Gente joven; às 11 e 35, Sobre el terreno; às 13, Siete días; às 14, Notícias del domingo; às 14 e 20, El pequeño Cid; às 14 e 50, La familia Apple; às 15 e 40, Fantástico 80; às 17 e 15, La batalla de los planetas; às 17 e 45, 625 Lineas; às 18 e 30, Información deportiva; às 18 e 45, Largometraje: «Largo Retorno»; às 20 e 30, Notícias del domingo e às 21, Estudio 1: «Quiere usted jugar conmigo?».

Costa; e avó da sr.ª D. Rosa Maria do Sacramento Caldeira Alexandre Carvalho; D. Maria Alexandre Gomes da Costa Leander, D. Elsa Alexandre Gomes da Costa Marques Farinha, D. Maria de Lourdes Alexandre Parente, D. Maria da Conceição Pereira Alexandre e dos srs. Francisco Joaquim Caldeira Alexandre, Manuel Alexandre Gomes da Costa, João Manuel Pereira Alexandre e Joaquim Correia Alexandre; e irmã do sr. Manuel da Rosa Justo.

Deixa 9 bisnetos.
As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 3 a 8 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:	
Virgem do Sul	305 400\$00
Rainha do Sul	224 850\$00
Mira Mar	223 840\$00
Pérola do Guadiana	182 000\$00
Carmen Maria	135 230\$00
Biscaia	123 000\$00
Lestia	110 760\$00
Flor do Sul	33 830\$00
Fátima Cristina	25 000\$00
Mar Peixe	23 200\$00
Caju	10 000\$00
Princesa do Sul	9 100\$00
Total	1 406 210\$00

De 11 a 14 de Novembro

OLHÃO

TRAIINEIRAS:	
Restauração	176 000\$00
D. Pepe	146 000\$00
Cidade Benguela	136 400\$00
Amazona	127 700\$00
Fátima Cristina	54 000\$00
N. Clarinha	43 080\$00
Lucília Gomes	28 800\$00
Princesa do Sul	27 000\$00
Audaz	21 000\$00
Caju	15 000\$00
Alecrim	14 960\$00
Pérola Algarvia	11 400\$00
Total	801 340\$00

SILVES

Participação e Agradecimento



JOSÉ SEQUEIRA EDUARDO
Sua esposa, seus filhos, pais e demais familiares, participam o falecimento do seu ente querido, ocorrido no dia 31 de Outubro findo e agradecem a todas as pessoas que de qualquer maneira manifestaram o seu pesar pela sua morte.
2234

Vende-se

1 batedeira marca Carppigiani, 20 litros, 3 vitrines para gelados de 7 cubas, 3 conservadores de 600 litros, 1 amassadeira 20 litros.
Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2200

Vende-se

1 Stand de gelados na Praia de Monte Gordo.
Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2202

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi selecciona para as funções de Chefe e de Adjunto do Chefe da futura Estação de Cabos Submarinos de BURGUAU (LAGOS).

REQUERE: — Licenciados em Engenharia de Telecomunicações e Electrónica
— Residentes na área ou com garantias de fixação local
— Preferencialmente candidatos com experiência em telecomunicações e instalações de energia

Os candidatos serão seleccionados pelo curriculum, entrevistas e provas psicológicas.

Respostas com curriculum detalhado para a Direcção de Pessoal do CPRM,

Apartado 2778 1119 LISBOA Codex

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO



MARIA VICENTA VEIA RIBEIROS

1.º ANO DE SAUDADE

PARTICIPAÇÃO DE MISSA

Sua mãe, esposo e filhos agradeceram a todas as pessoas que a acompanharam à última morada e participam que a missa do 1.º ano se celebra às 19 horas do dia 28 do corrente, na igreja da Sr.ª da Encarnação em Vila Real de Santo António. 2210

Oficina TV

de Joaquim Palma do Ó
R. Catarina Eufémia, 51 r/c Esq.º
Vila Real de Santo António

Vende e repara televisores a preto e branco e cor, de todas as marcas. Assistência garantida durante um ano na compra de televisores novos.

AVISO

Torna-se público que o concurso 57/DHS/80, construção de 36 fogos em Chincico — Lagos, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 18/11/80, foi adiada para o dia 12/12/80, pelas 15 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 11/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2232

Declarações de Preto da Silva (director do C. T. P. em França)

(Conclusão da última página)

te ao Congresso «Notre Temps», informo-nos: Preto da Silva:

P. S. — Os participantes são pessoas directas ou indirectamente ligadas às questões da Terceira Idade, bem como «opinion leaders» com muito peso no encaminhamento da corrente turística para Portugal. Quanto aos resultados, é certo que, em turismo, é necessário esperar dois ou três anos. Daqui que o nosso trabalho vai continuar, arranjarémos novas formas e estou convencido de que vamos ter resultados visíveis em 1982 ou 1983 se a situação internacional se não adalderar. Nada se faz em turismo sem muito trabalho e a médio prazo.

Uma das questões que foi colocada ao director do CTP, em Paris, refere-se à problemática da entrada de Portugal na C. E. E., ao que declarou:

P. S. — É evidente que a nossa adesão à Comunidade Económica Europeia não vai levantar problemas no desenvolvimento do fluxo turístico para Portugal. Em 1979 visitaram-nos 189 mil franceses e até Agosto deste ano jámos com 196 mil entradas, o que dá um aumento da ordem dos 30%. Estamos a recuperar e a aproximarmos dos números obtidos antes de 1974 que se situaram nos 240 mil turistas franceses. Este aumento está ligado ao esforço que se está fazendo em França. A nossa entrada na CEE apenas poderá vir a ter, eventualmente, resultados negativos para os nossos empresários se eles rapidamente não verificarem da necessidade de haver uma certa agressividade em relação ao mercado estrangeiro. Portanto têm que desenvolver uma actividade tal que obriguem as empresas francesas interessadas em se instalar em Portugal a contar com a sua concorrência, o seu Know-how e o seu dinamismo. Temos ótimos empresários e óptimos técnicos de turismo e o seu dinamismo e competência encontrará a resposta conveniente para essa acção.

Uma derradeira questão colocámos a Preto da Silva:

J. L. — Perspectivas para 1981 e uma comparação entre os mercados belga (onde exerceu funções oficiais) e francês (onde ora se encontra).

P. S. — Há que atentar na crise internacional que afecta de modo especial a Europa. Se conseguirmos introduzir novas formas de comercialização em relação à França estou convencido de que, não tendo um aumen-

to tão significativo como o verificado este ano, continuaremos em curva ascendente.

Numa comparação entre os dois mercados, dir-lhe-ei que o mercado francês é mais complicado, dado que a França é quatro vezes maior do que a Bélgica, portanto é todo um problema de dimensão. No entanto tenho contado com o maior apoio de quantos trabalham em França e da DGT, em Lisboa. O nosso caminho aponta para a possibilidade de atingirmos metas como a Grécia e a Tunísia registaram, com uma entrada de 380 mil franceses naquele primeiro país. Estou convencido de que é preciso arranjar importantes fluxos turísticos para Portugal.

Entretanto e com bastante animação prosseguia a recepção aos participantes no Congresso «Notre Temps», com uma audição de fado e a actualização sempre dinâmica e actuante do Rancho Folclórico da Luz de Tavira.

Ainda na sua permanência no Algarve e para além das sessões de trabalho, os participantes no Congresso «Notre Temps», que o CTP de Paris trouxe ao Algarve, com o apoio da Air France e a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, deslocaram-se a Loulé, Praia da Falésia (Aldeia das Açoteias), Albufeira (com um almoço no restaurante «A Ruína») e Montechoro (em cujo hotel jantaram). No dia seguinte e no «Caravelle» rumaram para Lisboa, onde visitaram os locais de maior interesse turístico da capital almoçando na «Sala Ogival» do Castelo de São Jorge.

AVISO

Torna-se público que o concurso 52/DHS/80, construção de 48 fogos em Albufeira, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 13/11/80, foi adiada para o dia 11/12/80, pelas 11 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 10/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
2226

Jogar a bola com a malta da turma

(Conclusão da última página)

riosa da história é que muitos (muitíssimos, a maioria) dos meninos pobres, contemplados com brinquedos usados, colados, pintados e pregados — ainda ficam muito satisfeitos e agradecem a generosa oferta.

E se os meninos pobres ficam satisfeitos com brinquedos usados, para quê comprar-lhes brinquedos novos, cada vez mais caros, cada vez mais sofisticados, cada vez mais difíceis de manejar? Se o menino se contenta com um soldadinho de chumbo, cuja espada foi cuidadosamente desentortada e cuja pintura foi cuidadosamente restaurada — para quê oferecer-lhe um jogo computadorizado electrónico, que ele não sabe manejar e cuja manutenção e reparação é custosa?

Sim, porque o resultado final será sempre o mesmo: o menino, depois de brincar entusiasmado durante 15 dias com o soldadinho repintado ou com o computador electrónico — acaba invariavelmente por se fadigar de ambos e entortar novamente a espada do soldadinho, estragar a válvula do computador — e vai jogar à bola com a malta da turma...

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal.

Tratar pelo telef. 43563.
2128

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1235 — 21-11-80

TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção de divórcio pendente na única secção da Secretaria, movida pelo autor Diamantino Gonçalves Pontes, casado, residente em Lagos contra MARIA DE LOURDES DA CONCEIÇÃO ARVELA, doméstica, residente em parte incerta da França, com última residência conhecida em Albufeira, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser decretado o divórcio definitivo entre autor e ré com as devidas consequências legais.

Lagos, 30 de Outubro de 1980

O Escrivão de Direito,

António de Jesus Ribeiro

O Juiz de Direito, Subst.º,

Francisco José Assis
Rodrigues

2190

Garrafeira

Particular, vende garrafeira composta por 116 garrafas de Cognac's e licores franceses, rum, gin, vodka, etc., tudo de origem estrangeira. Informa Apartado 34 — 8001 Faro Codex. 2228

AVISO

Torna-se público que o concurso 54/DHS/80, construção de 24 fogos em Chinicato — Lagos, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 18/11/80, foi adiada para o dia 11/12/80, pelas 15 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 10/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
2227

Uma vez de vez em quando

(Conclusão da 1.ª página)

e um adequado critério na divisão dos sectores completaram a

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

Por exemplo na última segunda-feira, na Rua Padre Jorge Leiria.

MELHORAMENTOS
EM PASSEIOS

Decorrem, na Rua Padre Jorge Leiria, rua bastante movimentada de acesso a escolas e unidades fabris, trabalhos de redução de passeios e construção de parques de estacionamento, bem como avança a construção de arruamentos que ligarão esta rua com a Avenida da República.

Na mesma zona decorrem trabalhos de arruamento e regularização, especialmente no espaço existente entre os blocos de apartamentos, nas traseiras da Avenida Ministro Duarte Pacheco.

Uma vez que a Câmara decidiu fazer obras ali para aquelas bandas, não seria bom estender os trabalhos aos blocos do Fundo de Fomento da Habitação e da Caixa de Previdência, ali acabando com os terrenos arenosos, apesar de a obra não ser da sua competência? É que se ficam à espera dos outros, os habitantes do sítio se calhar não são servidos...

feira, implantada junto ao campo da bola, a contento de feirantes e de público.

Em Faro, o amplo largo de S. Francisco e terrenos adjacentes, comportaram bem os três circos e toda a restante tralha, embora se tenha também atendido às normais exigências de uma capital de distrito, distribuindo profusa e colorida iluminação e enquadrando cada sector no lugar mais ajustado, de modo a manter os «pergaminhos» do certame.

Em Vila Real de Santo António, todos os anos se clama e reclama, mas nada se tem conseguido fazer de concreto, assistindo-se à vergonha, ou desvergonha, de saber uma das feiras mais concorridas e rendosas do Algarve, «manobrada» a bel-prazer dos feirantes, que chegam, se instalam onde muito bem querem e a quem, depois, ninguém consegue fazer arredar pé, alguns deles congeminando inclusivamente negociatas para a cedência, a outros, do próprio terreno onde se fixaram e não permitindo à Câmara, nem às restantes autoridades, dar à feira o arrumo e a orientação que lhe tinham sido preconizados.

É natural que no próximo ano, dois ou três meses antes da feira, se pense outra vez no pesadelo que ela representa e no que poderia ou deveria ser feito para que pesadelo deixasse de ser.

Mas... deixar-se-á que assim volte a acontecer?

12/11/80

Serralharia Civil Alentejana

DE

Artur Joaquim Carranquinha

Sítio de S. Pedro — 8800 TAVIRA — Telef. 22636

- Serralharia Civil
- Estruturas metálicas e coberturas
- Portões basculantes de todas as medidas (medidas standerizadas 2,100 x 2,300)
- Decapagem e Metalização
- Caixilharia de alumínio em perfis da Fundição de Oeiras e Technal
- Caixilharia em P. V. C. Rígido (Plástico)
- Serviço de Torno

Comunica aos Estimados Clientes e Amigos que ampliou as suas instalações com uma secção de Carpintaria totalmente mecanizada e moderna.

- Carpintarias
 - Madeiras
 - Portas
 - Contraplacados
 - Estores

Precisam-se Serralheiros Civis e Carpinteiros

Ao Serviço da Construção Civil desde 1960

Cartório Notarial de Vila do Bispo JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 17 de Outubro de 1980, lavrada de folhas 90 v.º, a folhas 93, do livro de notas para escrituras diversas N.º 39-B, deste Cartório, foi outorgada uma justificação, na qual foi declarado:

Que José Domingos Correia Rosado e mulher Maria Manuela Jocelyne Morais de Azevedo Rosado, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes habitualmente na Rua Almeida Garrett, 47-1.º direito, em Faro, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM — Urbano, destinado a palheiro e alpendrada, com quintal, sito na RUA DO SOL POSTO, da sede da freguesia de Raposeira, concelho de Vila do Bispo, que confronta: norte e nascente — Rua, sul — José Correia Rosado-herdeiros e poente — João Moreira Rosado da Silva e outro, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo N.º 15, com o valor matricial e atribuído de 4 980\$00.

DOIS — Urbano, de rés-dochão e primeiro andar, sito na Rua do Sol Posto, da sede da freguesia de Raposeira, referida, que confronta: norte, sul e nascente — Rua e poente — Vicente Correia Marreiros, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob um quarto do artigo 16 e sob o artigo 17,

Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 30 de Outubro de 1980, lavrada de fls. 89 a 90 do livro de notas para escrituras diversas B 128 deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade «NAVOTEL — Empreendimentos Turísticos, SARL», com sede nesta vila, de 35 000 000\$00 para 50 000 000\$00, e consequentemente alterado o artigo terceiro do respectivo pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo terceiro

O capital social é de 50 000 000\$00, está integralmente subscrito e realizado e representado por cinquenta mil acções de 1 000\$00 cada uma.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, três de Novembro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente

2192

Reunido com representantes da Imprensa Regional

(Conclusão da 1.ª página)

dos problemas dos jornais locais, o general Eanes reconheceu serem aquelas de natureza indirecta. Todavia, António Paulouro director do «Jornal do Fundão», interveio para recordar que foi na sequência da visita a Inglaterra do Presidente Eanes e dos seus contactos com a emigração, que o assunto do «Porte Pago para o Estrangeiro» obteve satisfação.

Seguiu-se uma visita às instalações do CNARPE, na Avenida da Liberdade, a poucos quarteirões do hotel, para serem apresentados os sectores que trabalham com a Imprensa, os estúdios de som e de televisão e o computador onde se analisam múltiplos aspectos da candidatura, incluindo as reacções da Imprensa regional à campanha para a Presidência.

Escolas secundárias e preparatórias podem gastar 500 contos em pequenas obras

Os conselhos directivos das Escolas Preparatórias e Secundárias vão ter autonomia para proceder a obras de restauro e conservação nos respectivos edifícios. O montante anual para essas reparações é de 500 contos e será concedido pela Direcção-Geral do Equipamento Escolar, depois do devido parecer técnico.

Esta decisão entra em vigor no ano de 1980, dispondo aquela Direcção-Geral de uma verba de cerca de 46 mil contos para este efeito.

A medida agora anunciada visa facilitar a execução de certas obras de premente urgência, obras que os circuitos burocrático-administrativos atrasavam desnecessariamente, trazendo evidentes prejuízos não só à escola como ao próprio orçamento do Estado, pois uma pequena reparação, num gradiente ou num tecto, acabava por se transformar numa autêntica empreitada de restauro total.

O diploma que outorga aos conselhos directivos uma autonomia na reparação dos edifícios escolares foi publicado no «Diário da República» (1.ª Série) de 5 de Novembro, e vem identificado como sendo o Decreto-Lei 528/80.

No seu articulado, o decreto admite, precisamente, a necessidade de desburocratizar certos serviços.

O diploma estabelece ainda uma outra norma que permite aos conselhos directivos proceder às obras de reparação sem necessidade de promover o concurso de empreitada. Nestes casos, o órgão de gestão deve solicitar dispensa daquelas formalidades à Direcção-Geral.

Massagista

João Ramires, ex-ervanário, de Olhão, endireita a coluna vertebral, faz estender um braço ou uma perna, tira dores reumáticas, bicos de papagaio, esclerose, artériosclerose, também tira certos defeitos físicos, quistos, durões, e faz andar pessoas paralisadas, desde que o cérebro esteja mais ou menos normal. Tratamentos das 14 horas às 21 horas. Rua Vasco da Gama, 9 — 8150 S. Brás de Alportel (ao pé dos Bombeiros). 2217

Está conforme o original.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 17 de Outubro de 1980.

O Ajudante,

José Vitor Leal Mateus

2178

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO AN-
TÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 17 do próximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 78/79, que Jacinto Fernandes Guerreiro, solteiro, maior, residente em França, move contra os réus Damião Raposo de Campos e mulher Marieta Fernandes Lopes, residentes no sítio da Corte da Pega, freguesia e concelho de Castro Marim, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado em hasta pública ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte:

Prédio urbano composto por uma morada de casas térreas, com seis compartimentos, sendo quatro destinados a habitação e dois outros a recolha de gado e palha, no sítio da Corte da Pega, freguesia e concelho de Castro Marim, que confronta do Norte, Sul, Nascente e Poente com José Fernandes, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1.599, o qual vai à praça pelo valor de 7.320\$00.

Vila Real de Santo António, 30 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito,

João Luís Marques
Bernardo

O Escrivão-adjunto,

António Manuel da Fonseca
Costa 2187

FARO em notícia

TRAGÉDIA IMINENTE NA DOCA DE FARO

A tragédia esteve à beira de consumir-se. Mais meio metro no nível da doca de Faro, e todos os esforços teriam sido baldados para salvar o casal Hails, de Hampton Hill (Grã-Bretanha) que descera do Hotel Eva para um Mini de aluguer fazer o seu passeio turístico ao longo do Algarve.

Ao movimentar a viatura, devido a manobra errada (ao que se supõe) o carro desceu e foi afocinhar na doca com os utentes presos pelos cintos.

Angústia no casal inglês que, praticamente manietado, se limitara a aguardar o salvamento. E foi então que quatro empregados do hotel que presenciaram o acidente lançaram-se à água e depois de desfivelarem os cintos libertaram os turistas daquele inferno, levando-os ao Hospital Distrital de onde regressaram por mais não terem sofrido que o susto.

Registemos como salvadores: Manuel Santana Ribeiro (bagageiro), Matelo (cozinheiro), José Alfredo Bomba (chefe de manutenção) e Joaquim Martins (escrivão da Contabilidade). E a possível tragédia acabou em bem, pois até o carro fora recuperado.

Cabe aqui um apontamento crítico à morosidade dos socorros, e à dilididade de Faro, a esta solicitando a vedação total do varandim que garante em parte a doca de modo a evitar a queda de carros à doca, o que já se verificou por três vezes com um caso fatal numa delas.

AUTORES DE ASSALTOS PRESOS EM FARO

Na sequência da acção da secção de Justiça, o Comando Distrital de Faro da PSP deteve os autores de vários roubos praticados por assalto a estabelecimentos e escritórios na capital algarvia.

Assim na «Casa Filipe», armazém grossista na Rua de Portugal, dois indivíduos — Carlos Alberto Fanaia Palma e Eduardo

Alberto Leandro, naturais e residentes em Faro, — apoderaram-se de artigos num valor estimado em 42 contos.

A Secção de Justiça não só recuperou estes artigos como outros que se encontravam em poder dos ladrões e que se referiam a assaltos feitos à Direcção dos Serviços Hidráulicos do Guadiana, em Faro (praticado pelo Carlos Palma e António Palmilha Morais, natural de Serpa) donde furtaram diversos artigos no valor de 19 contos e ao escritório de um solicitador na Rua Baptista Lopes, também em Faro (os dois primeiros indivíduos) do qual esvaziaram um cofre com documentos, várias moedas nacionais e estrangeiras antigas, uma calculadora eléctrica, um isqueiro, uma pasta e outros artigos, no valor de 30 contos, além de cerca de 5 contos em dinheiro que repartiram entre si.

DANIEL BRITO FIGUEIRA — SUPERVISOR DE CARGA DOS TAP NO AEROPORTO DE FARO

Foi nomeado para as funções de supervisor de carga dos TAP — Air Portugal, no Aeroporto Internacional de Faro, Daniel Brito Figueira, que fica com toda a responsabilidade da parte técnica da carga.

Muito conhecido nos meios algarvios pelo seu dinamismo e qualidades profissionais, Daniel Brito Figueira que conta 35 anos e é natural de Faro, entrou para a aerotransportadora portuguesa em Fevereiro de 1971 como despachante de tráfego, de onde transitou para o sector de carga e regressando mais tarde ao tráfego, tendo concorrido às funções para que ora foi nomeado.

Fez todos os cursos sobre carga ministrados nos TAP — Air Portugal, bem como de assistência a aviões cargueiros 747 e de «Flot control — parte computadorizada».

Daniel Brito Figueira é também o delegado do Grupo Cultural e Desportivo dos TAP em Faro.

PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

Câmara Municipal de Lagos Serviços Municipalizados AVISO Segundo concurso

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR
DE CALCETEIRO DE 3.ª CLASSE

Para os devidos efeitos se torna público que de harmonia com a deliberação tomada pelo conselho de administração destes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos em 7 de Outubro de 1980, se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia imediato ao da publicação do presente aviso no Diário da República, para provimento de um lugar de calceteiro de 3.ª Classe (Letra Q), a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 11 700\$00.

Os concorrentes entregarão na Secretaria destes Serviços dentro do prazo acima indicado, requerimento, em papel selado, dirigido ao presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Lagos, solicitando a admissão ao concurso, inutilizando, nos termos legais, estampilhas fiscais no valor de 100\$00, do qual deverá constar o nome completo, filiação, naturalidade, a data do nascimento, estado civil, número do bilhete de identidade, bem como a data e indicação do serviço do Arquivo de Identificação que o emitiu, profissão e residência, e ainda, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente a cada um dos requisitos a que se refere o artigo 460.º do Código Administrativo, para além da apresentação da respectiva carteira profissional de acordo com o estipulado pelo artigo 16.º da Portaria n.º 739/79 de 31 de Dezembro.

Os candidatos poderão especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou possam constituir motivo de preferência legal, não podendo ser consideradas essas circunstâncias quando não tenham apresentado os documentos comprovativos ou feito a respectiva declaração.

Não foi consultada a Direcção Geral de Recrutamento e Formação em virtude de esta categoria se encontrar descolgada.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos, 21 de Outubro de 1980.

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Ferreira Alves

2197

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controlo de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Rotários algarvios visitaram a base aérea Alemã de Beja

Cerca de 60 elementos dos clubes rotários de Portimão, Albufeira e Faro realizaram uma visita à base aérea alemã, em Beja, a convite do rotário Von Basselli (Consul da R. F. A. no Sul do País).

A comitiva algarvia, que era encabeçada pelos presidentes daqueles clubes, srs. Reis Oliveira, Vargas Mogo e Brito Figueira, foram recebidos na Casa dos Oficiais pelos 1.º e 2.º Comandantes, srs. Schmidt e Hofer. Houve então o ensejo de ouvirem algumas informações sobre aquela base aérea que foi concebida nos anos 50, para abastecimento dos aviões da NATO. A construção, que decorreu na década de 1960, acaba por sofrer evolução no seu destino em função da tecnologia dos mísseis que passaram a conhecer um maior alcance. Tem servido também para treino dos pilotos de aviões de transporte (TAP e Lufthansa) e mais recentemente para os de avião de tiro, como o caso dos Alfa-Jet.

Seguiu-se uma visita à instalações da base (torre de controle, sala de radar, meteorologia, oficinas técnicas de manutenção, operações, serviço de incêndios), que ocupa uma área de 600 hectares, com uma pista de 4 mil metros, dispondo de pessoal alemão e português estimado em algumas centenas. Foram também visitados diversos aviões entre os quais o Alfa-Jet.

No final da visita foi servido, na Casa da Alemanha, em Beja, um jantar tipicamente alemão.

TURISMO Indústria sem chaminés

«WORKSHOP» SOBRE TURISMO POLACO NO ALGARVE

Prevê-se que, no âmbito de acordos a firmar entre Portugal e a Polónia, se inicie em Abril de 1981 a linha aérea Varsóvia — Lisboa, pela Companhia Polaca — LOT.

No sentido de incentivar o intercâmbio turístico entre os dois países vão decorrer «Workshops» em Faro, Porto, Lisboa e Funchal, em Janeiro do próximo ano, para familiarizar os agentes de viagens portugueses com este novo produto e as perspectivas do mercado.

Entretanto numa reunião do Director Geral Comercial da LOT com a direcção da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo), Bronislaw M. Klimaszewski referiu o interesse do mercado turístico polaco por um destino como Portugal, no Sul da Europa e com longa tradição de hospitalidade a par de uma conhecida organização receptiva.

«COOKING IN ALGARVE»

Um livro sobre culinária algarvia intitulado «Cooking in Al-

garve», com 224 páginas, foi publicado por um grupo de ingleses aqui radicados. Com seis capítulos focando diversos temas (Entradas e refeições ligeiras; saladas e vegetais; petiscos; doces e pudins; padaria e confeitaria e variados), insere várias fotografias a cores. O produto das vendas destina-se à Igreja Anglicana de S. Vicente.

ORIENTE EXPRESSO (ACTIVIDADES HOTELEIRAS), LDA.

Entre João Marques Borges de Campos e João Cesário Horta Botequilha foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Oriente Expresso — Actividades Hoteleiras, Lda.», com sede em Vilamoura e cujo objecto é a exploração de actividades hoteleiras e similares. O capital social é de 100 mil escudos.

Só 38% das freguesias do continente têm água canalizada

Apenas 38 por cento das freguesias existentes em Portugal continental estavam abastecidas de água em Maio último, revela a edição de Setembro do «boletim mensal de estatística», do INE, citada pela Anop.

Das 3813 freguesias do continente, apenas 1455 tinham, naquela altura, água canalizada. O distrito com maiores carências neste domínio era o de Braga, onde 15,7 por cento das freguesias (77 entre 490) estavam abastecidas.

Seguem-se, por ordem crescente e percentual de freguesias abastecidas, os distritos de Viana do Castelo (20,3 por cento), Bragança (24,5), Porto (25,5), Vila Real (31,1) e Aveiro (32,3). O distrito de Setúbal é o único em que todas as freguesias (um total de 53) estão abastecidas.

Nos Açores, 97 das 141 estavam servidas por água canalizada e na Madeira estavam nessa situação 48 das 53 freguesias.

No continente estavam instalados, em Maio, 902 907 contadores, a grande maioria dos quais (900 410) para uso doméstico.

Compra-se carro

Toyota 4 portas, Datsun ou Fiat 127 em perfeito estado: Informar quilometragem, ano e mínimo preço, para:

J. C. Pinho, Rua Alferes Arnaldo L. Silva, 31-1.º — Faro. 2154

AVISO

Torna-se público que o concurso 50/DHS/80, construção de 52 fogos em Albufeira, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 13/11/80, foi adiada para o dia 10/12/80, pelas 15 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 9/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2224

Automóveis usados vendem-se

A RODOVIÁRIA NACIONAL, E. P. tem para venda imediata:

29 MINI (1976)

8 FORD CORTINA (1976)

4 FIAT 128 (1976)

Estas viaturas podem ser vistas no Centro de Mercadorias da RN — Parque dos Olivais, sito na Av. da Cintura (entre o Matadouro e a PETROGAL) das 09.00 h às 18 00 h de segunda a sexta-feira.

As propostas de compra deverão ser dirigidas através de carta registada para a Direcção Geral de Aprovisionamento — Av. da República, 2-5.º - 1000 LISBOA, até 2.12.80, data de correio.

As propostas deverão indicar o valor oferecido por cada viatura, identificada pela matrícula.

A RN reserva-se o direito de não vender parte ou a totalidade das viaturas, caso o valor das respectivas ofertas não seja considerado aceitável.

O adjudicatário, após avisado, deverá liquidar e retirar do local, num prazo máximo de 8 dias, as viaturas adquiridas, sendo de sua conta todos os encargos e as despesas inerentes à transferência de propriedade, impostos e seguros das viaturas.

Só serão aceites propostas nestas condições.

2233

Acontecimentos culturais

CONCURSO MOBIL DE CARTAZES

DEZ CARTAZES PORTUGUESES APRESENTADOS EM NOVA IORQUE

Os trabalhos premiados no Concurso Mobil de Cartazes, promovido pela Mobil sob o tema de «Conservação de Energia», simultaneamente em oito países da Europa, encontram-se expostos actualmente na Cooper Union School of Art, em Nova Iorque, até ao final de Novembro.

Os cartazes foram elaborados por estudantes de «design», artes gráficas e comunicação visual das escolas especializadas da Alemanha, Áustria, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália e Portugal. Entre nós os premiados foram, conforme oportunamente noticiado, António Aires e Carlos Barradas, ambos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e António Modesto, da Escola Superior de Belas Artes do Porto, que vêm agora os seus cartazes apresentados em Nova Iorque.

Para além dos trabalhos premiados o júri dos diferentes países onde decorreu o Concurso Mobil de Cartazes seleccionou mais sete trabalhos que são igualmente expostos. Desta forma a exposição de cartazes versando a «Conservação de Energia» que se encontra patente na Cooper Union School of Art, reúne oitenta trabalhos de estudantes de oito países.

Esta exposição que visa uma sensibilização da opinião pública para o problema de conservação de energia será apresentada no próximo ano aos diferentes países europeus onde decorreu o Concurso Mobil de Cartazes, pelo que a Mobil Oil Portuguesa prevê apresentá-la na Primavera de 1981 em diversas cidades do País.

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas.

2029

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C., Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

Vende-se

Propriedade com habitação e regadio e várias árvores de fruto, no sítio do Almargem — Tavira.

Tratar pelo telefone 22873. 2208

CASA

Nova, vende-se. Trata Carmina Mortágua, — 8900 Vila Nova de Cacela. 2126

AVISO

Torna-se público que o concurso 51/DHS/80, construção de 48 fogos em Albufeira, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 13/11/80, foi adiada para o dia 11/12/80, pelas 9 horas e 30 minutos.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 10/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2225

AVISO

Torna-se público que o concurso 49/DHS/80, construção de 52 fogos em Albufeira cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 13/11/80, foi adiada para o dia 10/12/80 pelas 10 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 9/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2223

Câmara Municipal de Lagos Serviços Municipalizados

AVISO

Terceiro concurso

PROVIMENTO DE DOIS LUGARES DE TRATADOR-APANHADOR DE ANIMAIS DE 2.ª CLASSE

Para os devidos efeitos se torna público que de harmonia com a deliberação tomada pelo conselho de administração destes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos em 7 de Outubro de 1980, se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia imediato ao da publicação do presente aviso no Diário da República, para provimento de dois lugares de tratador-apanhador de animais de 2.ª classe (letra F), a que corresponde o vencimento mensal líquido de 12 300\$00.

Os concorrentes entregarão na secretaria destes Serviços, dentro do prazo acima indicado, requerimento, em papel selado, dirigido ao presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Lagos, solicitando a admissão ao concurso, inutilizando, nos termos legais, estampilhas fiscais no valor de 100\$00, do qual deverá constar o nome completo, filiação, naturalidade, a data do nascimento, estado civil, número do bilhete de identidade, bem como a data e indicação do serviço do Arquivo de Identificação que o emitiu, profissão e residência, e ainda, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontra relativamente a cada um dos requisitos a que se refere o artigo 460.º do Código Administrativo.

Os candidatos poderão especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou possam constituir motivo de preferência legal, não podendo ser consideradas essas circunstâncias quando não tenham apresentado os documentos comprovativos ou feito a respectiva declaração.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos, 21 de Outubro de 1980.

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Ferreira Alves

2195

Assistência Técnica Hoover

Evidentemente!

Para um electrodoméstico Hoover... só um tratamento Hoover!

Só a Hoover possui um corpo "clínico" rápido e eficiente para cuidar das peças de um Hoover... doente!

Somos muitos... por isso estamos mais perto de si!

Já sabe! Antes que seja tarde demais... consulte um de nós!

O que estiver mais próximo da sua casa!

E nós trataremos do seu Hoover!

Concessionários Hoover		
Local	Moradas	Telef.
9760 - AÇORES	MERCÊS & MATOS, LDA. Rua Rio de Janeiro, N.º 23 Angra do Heroísmo Ilha de Terceira	
9500 - AÇORES	BAUL G. MOURA Rua Helder Ribeiro, N.º 23 Ilha de S. Miguel - Ponta Delgada	2 34 09
3800 - AVEIRO	CARLOS TAVARES Av. Dr. Lourenço Paúlito, N.º 73-77	2 34 26
5300 - BRAGANÇA	ABÍLIO JESUS AFONSO Rua da Cidade, N.º 150	
2501 - C. DA RAINHA	A. FLORES, LDA. Rua Heróis da Grande Guerra, N.º 104	2 30 11
6000 - CASTELO BRANCO	LÚCIO RIBEIRO COSTA, FILHOS, LDA. Praça do Rio de Janeiro, N.º 3-5 Angra do Heroísmo	125 PPC
5400 - CHAVES	FRANCISCO MORAIS RODRIGUES Estrada do Outeiro Seco	2 26 44
3000 - COIMBRA	JOSÉ A. GOMES Rua João Cabreira, N.º 23	2 79 23
6200 - COVILHÃ	JÓÃO DOS SANTOS LUIS Rua Visconde da Corcoba, N.º 80-92	2 30 57
7350 - ELVAS	FONSECA & IRMAO, LDA. Rua de Oliveira, N.º 16	338
7000 - EVORA	JOSÉ MARIA G. SOUSA Rua das Flores, N.º 63	2 24 47
8000 - FARO	UVERLAR - REPARAÇÕES ELECTROTECNICAS, LDA. Rua de Portugal, N.º 14-A	2 28 34
3080 - F. DA FOZ	ELECTRO-GÁS MINERVA, LDA. Rua da República, N.º 105-107	2 52 52
6300 - GUARDA	CARLOS ALBERTO PENA LOURO Rua de Fraternidade, N.º 23	
2400 - LEIRIA	JOSÉ SOUSA DOMINGUES Estrada de S. Tago, N.º 126 - Marrazes	2 57 82
1500 - LISBOA	ELMEX Praça Professor Santos Andreia, N.º 16-A	74 20 11
1000 - LISBOA	REVOL - ASSISTÊNCIA ELECTRODOMESTICA, LDA. Rua Roberto de Silva, N.º 3-5-7	57 57 81
1.000 - LISBOA	UVEREX - REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTRO, LDA. Rua Sociedade Farmacéutica, N.º 40-A	53 17 31
9000 - MADEIRA	CORAMA - COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA. Rua dos Arrietas, N.º 9 (Av. Antiga), Funchal	2 52 41
5210 - MIRANDA DO DOURO	GUILHERME A. FRETO, LDA. Rua de Misericórdia	5
5160 - MONCORVO	AMÂNHIO DO NASCIMENTO CARDOSO Rua Nova, N.º 16	
4200 - PORTO	A.E.T. - ASSISTÊNCIA ELECTRO TÉCNICA, LDA. Rua do Zambêze, N.º 267	49 67 17
2000 - SANTARÉM	FIGUEIREDO & PIRES, LDA. Rua Capelo e Irens, N.º 6	2 24 12
7540 - S. DO CACÉM	JOSÉ MARIA DA SILVA Rua Tr.º Costa Sereno, N.º 18	2 21 88
2300 - TOMAR	FERRERIA & ALVES, LDA. Rua do Plano de Urbanização, Lote 15	3 33 60
2600 - VILA F. XIRA	MANUEL CONCEIÇÃO DE SOUSA Praça da Justiça, N.º 4	2 34 41
5000 - VILA REAL	MANUEL RODRIGUES JOSUÉ Praça da Pêraqueira	
3500 - VISEU	ELECTROLINDO, LDA. Largo Major Monteiro Leite, N.º 94	2 67 49

As peças substituídas têm... 1 ANO DE GARANTIA!
Defenda a saúde dos seus electrodomésticos... HOOVER!
Use peças genuínas HOOVER!

HOOVER é tempo livre!



Notariado Português Cartório Notarial de Aljezur

Notária Licenciada Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

CERTIDÃO NARRATIVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 8 de Outubro corrente, lavrada neste Cartório e exarada de folhas 10 v. a folhas 15, no Livro de Notas para escrituras diversas n.º 33-A, deste Cartório, os senhores Francisco Lopes Simões Caneco, casado, residente na Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha e Vitório Manuel Martins, casado, residente no lugar de Sargaçal, freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos, constituíram uma Associação, que se regerá nos termos constantes dos Artigos seguintes:

1.º — A Associação usa a denominação «Associação de Moradores Bairro das Amendoeiras», tem a sua sede no povo do Sargaçal, freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos e constitui-se por tempo indeterminado a partir desta data.

2.º — As suas finalidades são:

a) Promover e auxiliar o alojamento dos moradores do povo de Sargaçal, em habitações a construir que satisfaçam as suas necessidades sociais normais;

b) Promover e desenvolver entre os seus membros, actividades destinadas à divulgação e prática da cultura, da arte e do recreio nos seus variados aspectos;

c) Fomentar e apoiar entre os seus membros, acções de cooperação no estudo e solução de problemas comuns de interesse social, próprias do agregado habitacional do Sargaçal.

3.º — Podem ser sócios da Associação todos os actuais chefes de família, em representação dos respectivos agregados familiares, que morem no povo do Sargaçal.

§ único — Consideram-se chefes de família, os que, nas condições indicadas nestes estatutos, lhes sejam equiparados e os que habitualmente vivem sós e economicamente independentes dos outros moradores do povo do Sargaçal.

4.º — Cada um dos sócios concorrerá para o património social com uma quota mensal fixa, a determinar pela Assembleia Geral dos Sócios e directamente para a construção das habitações, com o trabalho, materiais de construção e dinheiro, nas medidas das suas possibilidades.

5.º — O sócio que, tendo possibilidade de concorrer para a construção das habitações, não o fizer, será advertido pela Direcção da Associação, no sentido de prestar tal concurso.

§ 1.º — A advertência será feita unicamente no sentido de esclarecer o associado da necessidade da participação efectiva e colaborante nas tarefas comuns.

§ 2.º — Se, depois de duas advertências, o Associado continuar a não prestar o concurso que lhe é possível, poderá ser excluído por deliberação da Assembleia Geral dos Sócios, sob proposta da Direcção ou de qualquer associado.

§ 3.º — Nesta hipótese, terá direito ao reembolso actualizado do que, a seu favor, tenha sido contabilizado, não se incluindo o que houver pago a título de quotas mensais fixas.

6.º — A Associação promoverá a construção de uma casa de habitação para cada unidade familiar, destinada ao seu alojamento.

§ 1.º — Consideram-se familiares os parentes e afins, que vivam habitualmente em comunhão de mesa e habitação e ainda as pessoas que,

nos mesmos termos, vivam numa relação familiar de facto.

§ 2.º — As condições de habitualidade e comunhão serão determinadas pela Assembleia Geral dos Sócios.

7.º — O direito ao uso da casa é transmissível, por óbito do chefe de família, em conjunto, a favor do cônjuge sobrevivente e dos filhos, desde que pertençam ao agregado familiar, ou das pessoas que, relativamente ao falecido, estejam numa relação marital ou filial do facto como é definida nestes estatutos.

8.º — O direito ao uso da casa cessa verificando-se:

a) — O falecimento do chefe de família, se nas condições referidas na parte final do § único do artigo 3.º;

b) — O falecimento do cônjuge se este lhe sobreviver;

c) — O fim do prazo pelo qual tenham sido cedidas, por qualquer título, os locais para construção das habitações;

d) — O abandono justificada da casa pelo agregado familiar;

e) — A explosão do agregado familiar;

§ 1.º — Para o efeito na alínea b consideram-se nas mesmas relações as pessoas indicadas na parte final do artigo sétimo.

§ 2.º — É a Assembleia Geral dos Sócios que deliberará sobre a justificação do abandono previsto na d).

9.º — Podem ser aplicados aos sócios as penas de advertência simples, feita perante a Direcção, advertência registada e expulsão.

10.º — A expulsão será aplicada ao sócio que cometa uma infracção após ter sido castigado com três advertências registadas, ou que pratique facto grave, que, de por si, torne impossível o convívio entre agregados familiares e a cooperação permanente entre eles, na defesa activa dos interesses comuns dos moradores do Sargaçal.

11.º — Os órgãos da Associação são a assembleia geral dos Sócios, a Direcção e o Conselho Fiscal.

12.º — A Assembleia Geral é o conjunto de todos os sócios, composto pelos chefes de família, representando os agregados familiares, que deve deliberar sobre os assuntos que por lei e por força destes estatutos sejam da sua competência e nos casos em que, pela sua gravidade especial, devam ser resolvidos pelo conjunto dos sócios.

§ único — A mesa da Assembleia Geral dos Sócios é composta por três membros, sendo um deles o presidente.

13.º — A direcção é um conjunto de sete membros, sendo um deles o presidente, que administra a Associação, praticando os actos que por lei ou por força dos estatutos, sejam da sua competência e decidindo e praticando tudo o que necessário for às finalidades da Associação previstas nos estatutos.

14.º — O Conselho Fiscal é um conjunto de três membros, sendo um deles o presidente, que tem por função essencial a fiscalização das actividades económicas e financeiras da Associação, devendo ainda praticar todos os actos que lhe sejam atribuídos por lei e pelos Estatutos.

15.º — Cumpridas pela comissão organizadora as formalidades prescritas no Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º

594/74 (Lei das Associações), a mesma comissão convocará no prazo de dez dias, uma reunião geral dos chefes de família do povo do Sargaçal, que pretendem ser sócios de Associações para a eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, que serão eleitos por períodos de dois anos, pela Assembleia Geral dos Sócios.

16.º — No que estes estatutos sejam omissos rege o Regulamento Geral Interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

17.º — A Assembleia Geral deliberará sobre os casos omissos ou de interpretação dos estatutos e do acto de constituição, excepto quando for de aplicação obrigatória o disposto na Lei.

Conferida, está conforme. Aljezur, 10 de Outubro de 1980.

A Notária,
Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira 2 153

Algarve evocado por emigrante nos E.U. América

Através de várias iniciativas mantém-se uma dinâmica actividade em torno da «Beneficência Algarvia», instituição com sede 206 Florence Av. — Colónia, N. J. 07006, nos Estados Unidos da América, e que procura congrega todos os algarvios radicados na costa leste na nação norte-americana.

Dispõe já de um fundo de 5 mil dólares, para apoio de algarvios. Aquela associação realizou recentemente em Newark, no restaurante «Rio Lima», um jantar-convívio, que igualmente contou com a presença da imprensa luso-americana («Novos Rumos», «Luso-Americano», «Portugal Press» e «Portuguese Times»).

A Comissão Organizadora da Beneficência Algarvia é constituída por José Bexiga, Hélder Assunção, Ângelo Costa, António Pereira, José Cabrita, Alda e Graciano Rilho e é seu objectivo imediato a oferta de um aparelho de Raios X ao Hospital de Loulé.

J. Ataíde Ribelro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

OFERECE-SE

Homem de 42 anos, só, modesto, saudável, de nacionalidade alemã, vivendo actualmente em França, mas gostando de ficar em Portugal, oferece-se para todos os trabalhos, agricultura, guarda ou construção civil.

Muito honesto, bem habilitado, conhecimentos de inglês, francês, alemão, mas pouco de português, quer estudar, tem carta e prática de condução. Pretende contrato.

Dirigir respostas a: W. A. Kustner, Tour 1, Appt. 24, Rue L. Vallee, F-76140 — Petit Quevilly — França. 2212

É AGORA!

o pequeno Xerox com tais vantagens é seu

1 financiamos directamente a compra.

Agora não tem que preocupar-se com o pagamento imediato do copiadador que adquirir. Só a Rank Xerox lhe proporciona CRÉDITOS PRE-REFERENTES que tornam a compra mais fácil.

2 retomamos a sua velha máquina.

Agora, a sua velha copiadadora também se valoriza! Modernize o seu equipamento. A Rank Xerox recebe a sua velha máquina, valorizando-a, na compra — muito facilitada — de um novo pequeno Xerox.

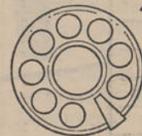
3 outras coisas mais...

A Rank Xerox estudou hipóteses e condições especiais, que concertará, caso a caso, com os seus clientes. Para cada caso uma solução.



Contacte-nos. Pequenos copiadadores trabalhando com papel vulgar bem e depressa, em condições excepcionais! Com tais vantagens o pequeno Xerox é seu!

Urgente. Telefone já.
As vantagens especiais têm tempo limitado



577110

Desejo receber informações mais detalhadas.

Empresa _____

Pessoa a contactar _____

Morada _____

Telef. _____ Localidade _____

Lisboa - Av. António Augusto de Aguiar, 106 • 1081 Lisboa Codex Telef. 577110

Porto - Rua do Bolhão, 221-B, 3º 4000 Porto Telef. 310180

Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 450 3000 Coimbra Telef. 27047

Vende-se

1 Stand de gelados na Praia da Manta Rota.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António.

2201

RANK XEROX

RANK XEROX e XEROX são marcas registadas da Rank Xerox Limited.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL... EM COMENTÁRIO

Por via da preparação para o Portugal-Irlanda, jogado na última quarta-feira, houve interrupção no Nacional da Divisão Maior. A marcha será retomada com o Portimonense-Marítimo que colocará, frente a frente, técnicos conhecedores das duas formações. O bom momento da turma algarvia aponta para novo êxito consolidando a posição que o Portimonense, merecidamente, vem ocupando na tabela classificativa.

Na II Divisão derrota, por igual marca (2-0) para as duas equipas algarvias. O Farense, após um primeiro tempo de bom recorte técnico, frente ao Juventude, em Évora, acabou por socobrar. Em Sacavém o Silves (ora mais último) não teve melhor êxito sucumbindo ante a maior valia dos seus antagonistas. No domingo nova paragem na Divisão Secundária que começará em 30 de Novembro com os jogos Farense-Nacional da Madeira (equipa agora orientada por Carlos Cardoso) e Silves-Juventude de Évora.

Na III Divisão apenas o Alvorense conheceu o trajo da derrota, ao perder no Seixal. O Olhanense (colocado no 2.º lugar, a 2 pontos do leader, o Sesimbra) e o Esperança (no 4.º lugar, a 3 pontos) foram arrancar oportunos empates a Setúbal e Montemor-o-Novo, respectivamente. O Lusitano venceu, por marca tangencial, o União de Santiago de Cacém, enquanto o Campinense derrotou, folgadoamente (4-0) o Costa da Caparica.

Para domingo, um grande jogo, entre dois «senhores» do futebol português. Referimo-nos ao Olhanense-Barreirense (duas turmas partilhando o 2.º lugar) que, por certo, levará muito público ao Estádio Padinha.

Equilíbrio previsto no Esperança-Trafaria e no Alvorense-União Sport e deslocações difíceis para o Campinense até Sesimbra e para o Lusitano na Costa da Caparica.

Secção de João Leal

CLASSIFICAÇÕES

II DIVISÃO

ZONA SUL

	J	V	E	D	B	P
QUIMIGAL ...	9	6	2	1	15	5 14
Montijo	9	4	5	-	7	2 13
Beja	9	4	4	1	13	9 12
Estoril	9	3	5	1	7	5 11
Lusitânia	9	4	2	3	8	7 10
Juventude	9	4	2	3	16	10 10
Farense	9	3	3	3	10	6 9
C. Piedade	9	3	1	5	6	10 9
Nacional	9	3	3	3	11	11 9
Vasco da Gama	9	4	1	4	15	9 9
Lusitano	9	3	2	4	8	9 8
Sacavenense	9	3	2	4	6	8 8
Odivelas	9	2	3	4	9	16 7
Oriental	9	2	3	4	8	15 7
E. Amadora	9	2	2	5	5	11 6
Silves	9	1	2	6	8	18 4

III DIVISÃO

SÉRIE F

	J	V	E	D	B	P
SESIMBRA	9	5	4	-	14	5 14
Olhanense	9	5	2	2	18	6 12
Barreirense	9	5	2	2	13	7 12
Esperança	9	4	3	2	13	5 11
Aljustrelense	9	5	1	3	15	10 11
C. Indústria	9	4	3	2	6	4 11
S. Cacém	9	4	2	2	16	8 10
Trafaria	9	3	4	2	16	13 10
Alvorense	9	4	1	4	8	14 9
Campinense	9	3	3	3	12	9 9
Seixal	9	3	3	3	12	11 9
Lusitano	9	3	2	4	11	14 8
U. Montemor	9	2	3	4	8	13 7
C. Caparica	9	2	1	6	9	15 5
C. Gorda	9	2	-	7	10	25 4
Paio Pires	9	1	-	8	4	20 2

VELA E REMO

O Clube Náutico do Guadiana, através da sua Secção de Actividades Náuticas abriu inscrições para a época de 1980/81, nas modalidades de vela, nas classes de optimist, cadete, vaurien, snipe, finn e remo.

Câmara Municipal de Lagos Serviços Municipalizados AVISO

PROVIMENTO DE SETE LUGARES DE CANTONEIRO

DE LIMPEZA DE 2.ª CLASSE

Para os devidos efeitos se torna público que de harmonia com a deliberação tomada pelo conselho de administração destes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos em 7 de Outubro de 1980 se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia imediato ao da publicação do presente aviso no Diário da República, para provimento de sete lugares de cantoneiros de limpeza de 2.ª classe (letra P) a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 12 300\$00.

Os concorrentes entregarão na secretaria destes Serviços, dentro do prazo acima indicado, requerimento, em papel selado, dirigido ao presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Lagos, solicitando a admissão ao concurso, inutilizando, nos termos legais, estampilhas fiscais no valor de 100\$00, do qual deverá constar o nome completo, filiação, naturalidade, a data de nascimento, estado civil, número do bilhete de identidade, bem como a data e indicação de serviço de Arquivo de Identificação que o emitiu, profissão e residência, e ainda, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação em que se encontra relativamente a cada um dos requisitos a que se refere o art.º 460.º do Código Administrativo.

Os candidatos poderão especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que reputem susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou possam constituir motivo de preferência legal, não podendo ser consideradas essas circunstâncias quando não tenham apresentado os documentos comprovativos ou feito a respectiva declaração.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos, 21 de Outubro de 1980.

O Presidente do Conselho de Administração

Fernando Ferreira Alves

2198

AVISO

Torna-se público que o concurso 55/DHS/80, construção de 24 fogos em Odeáxere — Lagos, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 19/11/80, foi adiada para o dia 12/12/80, pelas 9 horas e 30 minutos.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 11/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2230

DO BÁLTICO AO PACÍFICO UM MUNDO A DESCOBRIR...

LEIA **vida** SOVIETICA

PRIMEIRA REVISTA DA URSS PUBLICADA EM PORTUGAL

ASSINATURAS
1 ano 150\$00
2 anos 250\$00
3 anos 350\$00

Pedidos a CDL
Av. Santos Dumont,
n.º 57, 2.ª Lisboa 1000

2229

Câmara Municipal de Lagos SECRETARIA

Dinamizador Cultural

Até ao próximo dia 28 do corrente mês está aberta a inscrição nesta Câmara Municipal para admissão, com carácter eventual, pelo prazo de 6 meses, de um dinamizador cultural, com a remuneração mensal de 13 800\$00.

Lagos, 11 de Novembro de 1980

O Presidente da Câmara,

José Alberto Baptista

2219

VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2**, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar. Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

AVISO

Torna-se público que o concurso 56/DHS/80, construção de 24 fogos em Odeáxere — Lagos, cuja abertura das propostas estava prevista para o dia 19/11/80, foi adiada para o dia 12/12/80, pelas 11 horas.

A entrega das propostas terá como data limite as 17 horas do dia 11/12/80.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2231

Cartório Notarial de Vila do Bispo Pinto & Almeida, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 18 de Abril de 1980, lavrada de folhas 35, a folhas 37, do livro de notas para escrituras diversas N.º A-37, deste Cartório, e face a duas censões de quotas, JOAQUIM DOS SANTOS PINTO e MARIA MADALENA VIEGAS INÁCIO PINTO, ficaram sendo os únicos sócios da sociedade mencionada em epígrafe, tendo alterado os artigos 1.º e 3.º do pacto social, que ficaram com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma «PINTO & ALMEIDA, LDA.» tem a sede na Rua Cândido dos Reis, n.º 44, freguesia de Santa Maria, concelho de Lagos, e durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição.

3.º

O capital social é de 100 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social, e representado por duas quotas de 50 000\$00, uma de cada sócio.

Está conforme o original.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 16 de Julho de 1980.

O Ajudante do Cartório,

José Vítor Leal Mateus

2170

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marçoques: Telef. 2 78 61

491

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Moradia

Nova, geminada, 3 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, quintal, Estrada Alagoa, 400 mts da praia.

Trata no local ou Lisboa 2042084. 2189

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Vende-se

Andares e estabelecimento, novo, em Tavira, frente à feira nova.

Tratar pelo telef. 23410. 2165

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º

Dto. — telef. 42024 — Vila

Real de Santo António. 1178

Inverno Amaral

Comunica que a partir desta data se encontra ao serviço da firma Salvador Caetano como vendedor da TOYOTA agradecendo, desde já, os vossos contactos. 2255

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária. Tratar no local. 1961

calos?

CALICIDA INDIANO

alívio seguro

AVENDA NAS FARMÁCIAS

RESULTADOS DOS JOGOS

Campeonatos Nacionais

II Divisão

Juventude, 2 — Farense, 0

Sacavenense, 2 — Silves, 0

III Divisão

Com. e Indústria, 0 — Olhanense, 0

Lusitano, 2 — Santiago, 1

Campinense, 4 — Caparica, 0

União Sport, 2 — Esperança, 2

Seixal, 2 — Alvorense, 0

Juniões

I Divisão

Palmense, 2 — Farense, 0

Torraltal, 4 — Quimigal, 0

Campeonatos Distritais

Juvenis

São Luís, 0 — Farense, 0

Louletano, 0 — Gin. Tavira, 1

Lusitano, 1 — Olhanense, 1

A. Lagos, 6 — Algoz, 0

M. Alvorense, 0 — Monchiquense, 1

Lagoa, 2 — Esperança, 1

Portimonense, 6 — R. Alvorense, 1

Silves, 1 — Torraltal, 0

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Campeonatos Nacionais

Portimonense-Marítimo

III Divisão

Olhanense-Barreirense

Caparica-Lusitano

Sesimbra-Campinense

Esperança-Trafaria

Alvorense-União Sport

Juniões

I Divisão

Farense-Vit. de Setúbal

Almada-Torraltal

Campeonatos Distritais

Juvenis

Algoz-Silves

Monchiquense-A. Lagos

Esperança-M. Alvorense

R. Alvorense-Lagoa

Torraltal-Portimonense

Farense-Fuseta

Gin. Tavira-São Luís

Olhanense-Louletano

Campinense-Lusitano

Moncarapachense-Marítimo

Compra-se

Terreno com ou sem casa arredores de Faro — telef. 23950 — Faro. 2175

SIEMENS SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

MOURATO REIS

Especializado em acústica médica na Alemanha

ATENÇÃO ALGARVE

CONSULTE no dia 26 de NOVEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos

Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h.

Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.

Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h.

Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872-662372 2218



A PONTA DA AREIA

Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António já tem plano e orçamento para 1981

A JUNTA de Freguesia de Vila Real de Santo António aprovou já o Plano de Actividades e o orçamento para 1981 que irá ser submetido à Assembleia de Freguesia, cuja reunião ordinária de Novembro, se encontra prevista para a próxima quinta-feira, dia 27.

O orçamento pressupõe a aplicação integral da Lei de Finanças Locais, prevendo uma despesa da ordem dos 2.240 contos. Nesta verba incluem-se os custos normais de funcionamento da Junta que ascendem a 460 contos, com pessoal e material.

No seu plano de actividades, a Junta prevê a atribuição de um suplemento alimentar para as escolas primárias da freguesia, a compra de um terreno para construção e a edificação de um parque infantil, e um subsídio para crianças mais carecidas poderem ir à praia de Monte Gordo. A Junta tem ainda intenção de apoiar as organizações populares de base e promover várias actividades de carácter cultural e recreativo, especialmente por ocasião dos festejos populares.

Recorde-se que, durante o ano de 1980, a Junta saiu da fase de só passar atestados, tendo admi-

tido um funcionário a tempo inteiro, operado importantes melhoramentos no edifício da sua sede, deslocado um funcionário a Monte Gordo dois dias por semana e colocado, com a colaboração da Câmara Municipal, os recipientes para papéis usados nos pontos mais frequentados da freguesia.

E, já que falamos da limpeza, não seria importante que os cidadãos de Vila Real de Santo António se preocupassem um pouco mais com os contentores?

Frequentemente são reclamados mais recipientes para o lixo em áreas carecidas, a que o Município responde que não dispõe de verbas ilimitadas para acudir, de uma só vez, a tais carências. Como noticiámos na última edição, a Câmara Municipal adquiriu mais cinquenta contentores.

Porém, se existem locais em que a sua falta é gritante, outros há que, nesta época de Inverno, os têm em suficiência. Nalguns pontos é possível observar dois contentores lado a lado, um a transbordar, com lixo no chão, outro praticamente vazio. Onde?

(Conclui na 3.ª página)

Sala Manuel Cabanas no Museu de Faro

Mercê da oferta feita pelo próprio artista, de cerca de quatro dezenas dos valiosos trabalhos em xilogravura, está em condições de ser aberta ao público, a Sala de Manuel Cabanas, com que acaba de ser enriquecido o Museu Arqueológico e Lapidar do Infante D. Henrique, de Faro.

Avultam, entre os trabalhos expostos e que ficam como pertença do museu, a reprodução dos célebres Painéis do Infante, em grandes dimensões, e os retratos do Infante D. Henrique, de Herculano, de Camões e de Vítor Hugo, dois aspectos da Pesca do Atum, um de Varinas da Ribeira Nova e outro, bastante curioso, da Feira de Beja, retratos dos pais do artista e um aspecto da casa em que nasceu, em Vila Nova de Cacela. Completam a curiosa série, retratos de grande número de escritores algarvios, Teixeira Gomes, João Lúcio, Cândido Guerreiro, Bernardo de Passos, Assis Esperança, etc., e outras pequenas peças de inegável valor documental e artístico. A execução de um mostruário, que o artista espera que à Sala seja fornecido pela Câmara, permitirá a exposição de várias matrizes em madeira e de alguns livros de escritores algarvios também por ele primorosamente encadernados, no geral primeiras edições, que completam a excelente oferta que acaba de fazer à capital algarvia.

Conselho da Revolução assumiu o poder na Guiné-Bissau

O CONSELHO da Revolução da Guiné-Bissau assumiu o poder, na passada semana, afastando o presidente Luís Cabral que colocou com residência fixa.

O dirigente máximo do país passou a ser João Bernardo Vieira (Nino) que desempenhava as funções de primeiro-ministro e, durante a guerra de libertação nacional, foi um dos principais responsáveis políticos e militares do PAIGC.

As emissoras de Bissau e da Cidade da Praia (Cabo Verde) leram a seguinte proclamação:

«O Conselho da Revolução, constituído principalmente por oficiais das nossas gloriosas Forças Armadas e dirigido pelo comandante João Bernardo Vieira, «Nino», assumiu o poder na Guiné-Bissau, desde sexta-feira, 14 de Novembro, data que ficará gravada na História do nosso povo.

«Na sua mensagem à Nação, o Conselho da Revolução, através do seu mais alto dirigente, exorta os cidadãos a manterem-se calmos e a não saírem de casa. Este apelo estende-se também aos membros do Corpo Diplomático acreditado em Bissau e a todos os estrangeiros aqui residentes.

«Esta revolução destina-se a pôr fim às injustiças que o povo da Guiné-Bissau sempre tem sofrido. A partir de ontem, sexta-feira, 14 de Novembro, o nosso povo vai passar a ser dono do seu destino, em benefício do seu progresso e felicidade.

«Todos os cidadãos do nosso bem-amado povo têm de permanecer calmos em suas casas, das quais não deverão sair».

Todas as notícias afirmam que há calma no país.

O governo da vizinha Guiné-Conakry foi o primeiro a reconhecer o novo órgão de poder em Bissau.

Freddy Kotulinsky e Patrick Zaniroli foram recentemente os vencedores do segundo rali Oasis de Paris até Dakar, no Senegal, utilizando pneus de camião nas pinas dos seus carros modelo Ittis da fábrica Volkswagen.

Noventa motocicletas, 120 carros ligeiros e jeeps bem como dez camiões percorreram 10 000 quilómetros desde a Europa até à África. Para esta prova de resistência os peritos em apetrechamento da Audi forneceram os pneus «monoply R2» da Uniroyal. Estes peritos, competentes para o equipamento apropriado dos carros Ittis concebidos para rodarem em terrenos acidentados, informaram-se junto do produtor na Aquitânia (República Federal da Alemanha) sobre pneus robustos e resistentes a áreas arenosas. Estes, contudo, não existiam em armazém.

Assim, o chefe de produção dr. Karl Grosch optou por pneus de camião R2, mandou «aparar» os cantos do perfil longitudinal e acabou por considerá-los aptos para rodarem no deserto. Entretanto estes pneus transformados, que se caracterizam pela sua faixa de rodagem muito sólida combinada com uma construção de aço puro (a carcaça e a cinta são de aço), já passaram a ser fabricados em série.

Na foto, após 23 dias rodando com pneus de camião o primeiro a chegar à meta, o carro VW-Ittis de Ingolstadt no rali Paris-Dakar.



«DIVULGAR O PRODUTO TURÍSTICO PORTUGUÊS E IR AO ENCONTRO DE UM SEGMENTO DE MERCADO QUE PODE SER DE FUTURO PARA A REGIÃO DO ALGARVE»

—declarou-nos Preto da Silva (director do C. T. P. em França) a propósito do Congresso «Notre Temps» (III Idade)

NUM «Caravelle» da Air France vindo directamente de Paris deslocaram-se ao Algarve, seguindo depois para Lisboa, uma centena de elementos ligados às direcções das Caixas de Reforma e outros organismos da Terceira Idade em França, entre os quais alguns «opinion leaders», com acção relevante no encaminhamento de corrente turística deste sector etário.

Tratava-se do Congresso «Notre Temps», denominação de uma importante publicação francesa para idosos, com uma tiragem de 780 mil exemplares a qual iniciada em 1968 com uma periodicidade mensal, visa permitir aos maiores de 55 anos prepararem-se para viver uma reforma mais feliz e mais activa. Esta publicação conheceu uma das mais espectaculares difusões da imprensa francesa, o que a coloca na terceira posição entre os menários. Sob o lema de «Portugal, Algarve — o secreto melhor guardado da Europa» a viagem foi organizada pelo Centro de Turismo de Portugal em França, com a colaboração da «Air France», cujo interesse pelo mercado algarvio como destino turístico mais uma vez se confirma. Coloca-se, assim em primeiro plano, toda a necessidade da linha aérea Paris — Faro.

Após a chegada ao aeroporto de Faro os participantes deslocaram-se a Monte Gordo, onde alojarão no Hotel Vasco da Gama, seguindo depois para Albufeira, onde ficarão instalados no Hotel da Balaia. Aqui teve lugar um cocktail de boas vindas. Usando da palavra Preto da Silva, que estava acompanhado pelos srs. Chamisso (Air France), eng. João Albuquerque (pela Direcção Geral de Turismo) e Sidónia Jolly e Fernanda Jeanroy, do CTP em Paris, fez a apresentação de um novo audiovisual a estrear no congresso e intitulado «Les routes de Portugal». Concebido e realizado por Sebastião da Fonseca, oferece um excelente conjunto visual e auditivo sobre as potencialidades turísticas do Continente, Açores e Madeira, com resenha histórica, prendendo o interesse e a constante atenção.

Foi no final dessa sessão em que se apresentou àquele influente grupo o produto turístico português que tivemos o ensejo de trocar algumas impressões com o responsável pelo CTP na «Cidade da Luz».

J. L. — Como nasceu esta promoção?

P. S. — Portugal. várias vezes o tenho afirmado, não é do conhecimento do mercado turístico francês, sendo pouco conhecido, inclusive o Algarve e, até, se verificarmos as estatísticas médias dos franceses em Portugal, verifica-se que região do Algarve é aquela que tem menos dormidas. Um dos problemas que existem em relação ao mercado francês é que os circuitos de comercialização-importação portugueses não acreditam nas potencialidades do mercado turístico francês.

Temos o hábito de lançar «chavões», entre os quais os de que os nossos amigos franceses vêm todos a Portugal só

no mês de Agosto e vêm todos a Portugal só de automóvel. Para demonstrar que isto é inexacto, cito que para o destino turístico Portugal o maior número de franceses se dirige à região da Madeira, donde se conclui que os franceses não vão para a «Pérola do Atlântico» de automóvel nem somente no mês de Agosto, como é evidente. Dentro do número de saídas de franceses para outros países, o mês de Agosto é importante, sem dúvida, mas há muitas possibilidades de arranjar correntes de tráfego fora daquele período. Um dos objectivos desta nossa promoção é exactamente esse e, por outro lado, divulgar o produto turístico português, onde se insere este Congresso. O mesmo é feito em colaboração com um dos principais jornais para a Terceira Idade na França — «Notre Temps» — e, portanto, tocamos num tipo de incentivos e num segmento de mercado que pode ser de futuro para a região do Algarve. Outro dos problemas que temos, para além do pouco conhecimento do produto turístico português em França é o problema das ligações aéreas. É fundamental para o desenvolvimento dos fluxos turísticos para o Algarve que existam ligações fáceis entre Paris e Faro, o que não acontece neste momento.

Estamos, como é óbvio, interessados em fomentar todos os segmentos do mercado. Este é um deles. Se um dos problemas do Algarve é a falta de ocupação em certas épocas do ano (período da estação baixa) temos que arranjar, com imaginação, as soluções que combatam essa lacuna. Este é também um dos objectivos desta iniciativa que surge na sequência de um trabalho metódico, sério e desenvolvido, corando esforços de uma acção persistente.

AGRICULTURA

Declaração de existência de suínos

OS proprietários de explorações de suínos são obrigados a declarar durante o mês de Dezembro o número de animais que possuem no primeiro dia daquele mês. É obrigatória a indicação do número de pedido de cartão de suinicultor.

Os proprietários que não tenham solicitado ainda este cartão, deverão fazê-lo, simultaneamente com a entrega da declaração de existências.

Os impressos poderão ser solicitados nos Serviços Regionais de Agricultura, em Faro e Portimão, ou nas brigadas locais de Extensão Rural.

Entrevista de João Leal

J. L. — E o porquê da Air France e não da TAP?

P. S. — Nós em França temos que trabalhar com todas as companhias aéreas que operam para Portugal ou sejam a TAP, a Air France e a SAA. Encontrámos da parte da Air France a grande receptividade que os levou neste caso concreto a apoiar o Congresso fazendo deslocar a Portugal um «Caravelle», manifestando também, por outras formas, o seu total interesse por esta realização. A TAP, por razões que neste momento me são difíceis de precisar não foi tão compreensiva e não está talvez interessada neste tipo de tráfego, mas outros tipos.

J. L. — Descentralização na vossa actuação...

P. S. — Nós CTP temos grande descentralização no aspecto de métodos de ataque de mercados, mas estamos integrados na linha de acção definida pela Direcção-Geral do Turismo. Só posso e devo fazer promoção em França desde que existam determinados tipos de alojamento em Portugal e de oferta turística portuguesa. De outra maneira o nosso trabalho não tem razão de ser.

Regressámos de novo especificamente

(Conclui na 3.ª página)

55 anos comemora a Banda de Tavira

A BANDA de Tavira vai comemorar o 55.º aniversário, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro próximo, sendo o programa o seguinte:

Dia 30 de Novembro — 10 horas — Concentração das Bandas de Montemor, Castro Marim e Tavira, no Largo da Estação de Caminho de Ferro, seguido de desfile pela Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, Rua da Liberdade até em frente dos Paços do Concelho. 11 horas — Cumprimento e palavras de boas-vindas, na Câmara Municipal, 15 horas — No Teatro António Pinheiro — 1.ª parte, Actuação das três Bandas e oferecimento do estandarte à Banda de Tavira. 2.ª parte — Representação teatral, do Auto do Curandeiro e Auto da Vida e da Morte, do poeta algarvio António Aleixo. Evocação de Emiliano da Costa e Isidoro Pires.

Dia 1 de Dezembro — 10,30 horas. Içar da bandeira, nos Paços do Concelho, com a presença das três Bandas (Montemor, Castro Marim e Tavira), seguido de desfile pelas artérias da cidade. 13 horas — Almoço de confraternização. 16 horas — Concerto no Jardim Público.

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4

1422

Licenças - Alvarás Investimentos Financiamentos

António Ritta — Apartado 123 — 2766 Estoril 2099

«SORTE GRANDE» 30.000 CONTOS

distribuída em 13/11/80

aos Balcões da

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 36.088 — 30.000 CONTOS

A seguir:

UMA POPULAR

18.000 CONTOS

Apenas por 1.440\$00!

Habilite-se já, antes que esgote, aos

80.000 CONTOS da Grande Lotaria do NATAL

CASA DA SORTE

FARO — LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL

2.214

JOGAR A BOLA COM A MALTA DA TURMA

O MENINO Jesus já revelou quais os presentes que este Natal vai deixar nos sapatinhos dos desvaivados povos deste desvaivado mundo. O mais afortunado povo é o australiano. Vai contemplado com um camião de ténis e dois de natação, capazes de arrebatador recordes norte-americanos...

Aos países asiáticos oferece políticos velhos, especialistas em trapaceiras novas. Aos países africanos oferece brancos de alma negra para fazer a vida negra aos negros que têm alma branca. Nas republicanas das Bananas, deixa generais velhos usando métodos de tortura velhos, em nome da liberdade e da democracia. Na América do Norte deixa um presidente um tanto usado e com ideias novas que vão dar resultados velhos.

Na velha Europa deixa os novos cada vez mais velhos e os velhos cada vez mais velhos. Mas, onde o Menino Jesus vai caprichar vai ser nas oferendas destinadas a Portugal. Ele vai nos conceder nada menos nada mais do que dois presentes, dois. E valiosos, cada um em separado, mas ainda mais por serem oferecidos em conjunto. E são eles: um presidente novo com Bissau.

pelos dr. Afonso de Castro Mendes ideias velhas e uma constituição nova, também com ideias velhas, a condizer.

Como aqueles brinquedos usados que as senhoras caridosas distribuem pelo Natal aos meninos pobres de sólida formação moral, escolhidos pelo senhor padre cura e com pequenos defeitos (os brinquedos, não os meninos) mais ou menos habilmente disfarçados com um pouco de cola, muita tinta e alguns pregos. Mas a parte mais cu-

(Conclui na 3.ª página)

Cinco mortos num brutal acidente de viação

NUM acidente brutal, ocorrido no sítio do Pinheirinho (E. N. 125 — Tavira), duas viaturas chocaram frontalmente em circunstâncias que a G. N. R. ainda não apurou. Os auto-ligeiros que transportavam duas famílias ficaram autenticamente reduzidos a lata matando e ferindo.

Compareceu no local a G. N. R. que registou o acidente e bem assim as ambulâncias do «115» que tiveram tarefa insana na condução de mortos e feridos rumo à casa mortuária de Tavira e ao hospital distrital de Faro.

A primeira viatura era conduzida por João da Conceição André, de 39 anos, natural de Espanha, conduzindo como passageiros Célia Maria Dias André, de 8 anos, Susana Marina André Martins, de 2 meses, e Hortência Pereira Dias, esposa do condutor, Maria da Glória Dias André e Hugo Alexandre Martins. Os feridos, devido ao seu estado grave, foram evacuados para os hospitais de Lisboa. Desta viatura faleceram o condutor, a esposa a filha de 8 anos, e um bebé.

Na segunda viatura, conduzida por João Manuel Gonçalves Miguel, de 42 anos, casado, natural e residente em Vila Nova de Cacela, viajavam, a esposa, a mãe Custódia Gonçalves e Marco José Corvo Miguel, seu filho, tendo falecido o condutor. O Nuno Manuel Corvo Miguel que também viajava ficou em estado grave.

DESPISTE MORTAL

Devido a despiste da motorizada em que se fazia conduzir, ocorrido na estrada camarária no sítio dos Casais (Monchique), encontrou a morte José António Marreiros Duarte, de 24 anos, casado, comerciante, natural e residente no lugar da Cirte do referido concelho. Ainda foi transportado ao hospital de Portimão pela ambulância dos Bombeiros Voluntários de Monchique mas sem êxito, pois dera ali entrada já sem vida.

Registou a ocorrência a G. N. R. local.